

DHM: Crowne Plaza Caparica Lisbon representa “maior investimento que já realizámos num único ativo”

23 de Março, 2023



Luís Mexia Alves

[A Discovery Hotel Management \(DHM\) apresentou hoje à imprensa](#) o “novo” **Crowne Plaza Caparica Lisbon**. **Luís Mexia Alves, CEO da DHM**, começou por afirmar que o 17º hotel incorporado no portfólio da empresa representa “o maior investimento que já realizámos num único ativo”. Apontou, por um lado, o recorde de investimento de 9,7 milhões de euros, em diferentes etapas. Recorde-se que o antigo Aldeia dos Capuchos - Hotel, Golf & Spa, adquirido pela DHM em 2022, iniciou o seu projeto de renovação há menos de um ano, outro recorde da DHM, indica o responsável, pois “fazemos projetos de forma frenética”. Em cerca de 11 meses, este ativo ficou completamente regenerado e a diferença entre o antes e o agora é “abismal”, garante o gestor. As obras iniciaram-se pelas zonas comuns de restauração, onde foram aplicados cerca de dois milhões de euros, e mais cinco milhões nas zonas de alojamentos. Na segunda fase, agora concluída, e que coloca o Crowne Plaza Caparica Lisbon 100% operacional, a DHM investiu cerca de meio milhão de euros na área de wellness e mais um milhão de euros para o segmento de eventos e conferências. “A partir de hoje o hotel passa a funcionar de forma integral, com todos os serviços”, explica Luís Mexia Alves.



Daniel Solsona

Daniel Solsona, Cluster MICE Operations Director, referiu, durante a apresentação, que este urban resort apresenta um “posicionamento único no segmento MICE”, com sete salas de reuniões com capacidade para até 500 pessoas, e ainda uma sala de eventos para 350 pessoas. Este centro de conferências funciona numa zona independente do hotel e tem ainda 280 lugares de estacionamento. Tem também um forte posicionamento a nível do bem-estar, com um Spa de mais de 1500 m2 e uma

piscina interior de 22 metros de comprimento. Além das várias atividades que permitem interligar os diversos segmentos, do MICE ao lazer, passando pelo business travel e todas as novas tendências que vão surgindo no mercado. Contará ainda com um Kids Club, uma novidade face ao anterior hotel. Tudo a 10 minutos do centro de Lisboa, frisa.



Quarto Premium

O Crowne Plaza Caparica Lisbon apresenta-se com 227 quartos, o mesmo número que o hotel tinha no passado, mas agora com diferentes layouts e tipologias. São 56 quartos standard, 111 quartos premium (direcionados para o cliente corporate e MICE), 50 suites de um quarto e 10 master suites de dois quartos, a pensar nas famílias.

“Esta é uma localização alternativa a Lisboa, e como a maior parte dos ativos da DHM, é uma oferta diferente de um resort full service”, sublinha Luís Mexia Alves.

No hotel não existem horários rígidos de refeições, sendo que a cozinha está preparada para servir refeições completas ou refeições mais leves – ao almoço, ao jantar, ou a qualquer hora do dia, de maneira a ir ao encontro do ritmo de cada hóspede.

A promoção ativa do novo hotel arranca hoje, pois até aqui a unidade encontrava-se em soft opening, com cerca de 25% a 30% da ocupação em 72 quartos que estavam operacionais. E, até aqui, foram sobretudo os grupos e o segmento MICE que registaram maior adesão. Mas o responsável adianta que já está a haver “um incremento de procura muito interessante”. E as expectativas para o mês de agosto, por exemplo, com as Jornadas Mundiais da Juventude, que se realizam entre 1 e 6 desse mês, são animadoras, com preços que começam nos 250 a 260 euros mas que “podem ir bastante mais acima”.



Restaurante Raimundo

Aliás, refere o CEO da DHM, a diferença de preços relativamente ao antigo Aldeia dos Capuchos é de “aproximadamente duas vezes”, e embora o Crowne Plaza Caparica Lisbon possa estar a apelar aos mesmos segmentos, os perfis são muito diferentes. “O negócio anterior era essencialmente

grupos de baixo custo, turismo muito low cost”, explica. E agora “estamos a falar de uma mudança radical do modelo de operação hoteleira”. E acrescenta que, na DHM, “somos uma equipa de turn around hospitality, pegamos em ativos que estejam em stress, seja por via do investimento ou da gestão, é essa a nossa expertise”.

Também Daniel Solsona acredita que “a Caparica tem muito potencial para crescer”. E Luís Mexia Alves aponta para o facto de que, num momento de mudança de rotinas de trabalho, estes destinos perto da cidade, mas fora dela, “vão ser o futuro”.

Nos meses de soft opening, os mercados que se destacaram no Crowne Plaza Caparica Lisbon foram essencialmente o britânico e o norte-americano, com os portugueses a também ganharem expressão e os espanhóis, antigos clientes da unidade, a quererem regressar.

Os preços nesta unidade da DHM vão desde (valores mínimos) os 130 euros num quarto standard, os 160 euros num quarto premium, os 200 euros numa suite e os 250 euros numa master suite.

Por Inês Gromicho